

Cidades.

Comunidade constrói barco para festa de fé

O grupo resolveu construir a embarcação para poder participar dos festejos da Festa de São Pedro, padroeiro da comunidade, em Jacaraípe. *Página 7*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

R\$ 4 MILHÕES POR MÊS COM FERIDOS NO TRÂNSITO

É o custo com pacientes no São Lucas, referência em trauma

▄ **ALEXANDRE LEMOS**
aljunior@redgazeta.com.br

Os acidentes de trânsito no Espírito Santo têm feito milhares de vítimas e causado despesas na casa dos milhões na área da saúde. Apenas no Hospital São Lucas, referência em traumas, são gastos cerca de R\$ 4 milhões com os 360 pacientes que passam, mensalmente, pela unidade.

O desembolso, em média, por paciente, é de R\$ 11 mil. “Isso é a média, há pacientes que demandam mais devido a decorrências de um pós-cirúrgico, por exemplo”, explica a Diretora Médica do Hospital São Lucas, a médica Isabel Carvalho.

Ela aponta os motivos que fazem com que o paciente custe tão caro para o sistema. “É um trabalho que exige múltiplas especialidades e, de forma geral, as vítimas chegam com diversos traumas”, disse.

ELEVADO

Além disso, os custos são elevados com a utilização de antibióticos e insumos hospitalares. “Materiais para curativos são muito caros e os custos do centro cirúrgico com oxigênio e anestésico são altíssimos. Mais da metade das ci-

—
“A maioria das vítimas chega muito ruim e precisa de atendimento imediato”

—
ISABEL CARVALHO
DIRETORA MÉDICA DO HOSPITAL SÃO LUCAS

rurgias realizadas no São Lucas são demandas de acidentes de trânsito”, conta a diretora.

Um total de 40% das internações, que lotam os corredores do Hospital São Lucas, são vítimas do trânsito. Não há levantamento de um tempo médio de internação por paciente, porém a longa permanência de um paciente também eleva os custos.

Diariamente são, em média, 12 entradas no hospital decorrentes de acidentes de trânsito. Cerca de 70% são situações ocorridas com condutores de motocicletas, em sua grande maioria jovens.

Foram realizados nos primeiros quatro meses de 2015, 3.219 atendimentos a acidentes de trânsito em todo o Estado, o que resulta, em média 26 acionamentos por dia.



A gerente Cassiane Balarini, de 38 anos, sofreu um acidente há quase quatro meses e ainda não se recuperou

Sequelas e marcas no corpo e na alma

▄ Além de gerar gastos milionários no sistema de saúde do Estado, as vítimas de acidentes de trânsito carregam com elas sequelas e marcas que ficam para sempre, e não apenas no corpo.

Há pouco mais de três meses, a gerente Cassiane Balarini, de 38 anos, não voltou do seu horário de almoço. O motivo

foi uma imprudência de um motorista, que ao avançar o sinal vermelho, em um cruzamento, na Serra, bateu na moto dela, arrastando-a por dois metros.

“Não tenho lembrança do momento, mas sei que uma moça ficou comigo durante o tempo, acredito que ela tenha acionado o socorro mé-

dico”, disse Cassiane.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) chegou em 15 minutos, encaminhando-a para o hospital, onde ficou internada por 26 dias. “Quase perdi a perna esquerda, quebrei cinco costelas e o maxilar em vários lugares, além de perder muitos dentes”, conta.

Cassiane ainda caminha com a ajuda de muletas, ainda não sabe quando voltará ao trabalho e quais as sequelas que ficarão após a fisioterapia. “As marcas roxas desapareceram, mas as consequências ainda não sabemos. Não deixarei de andar de moto, mas sempre com muita atenção”, afirma.

RAIO-X DOS PREJUÍZOS

Samu

▼ Atendimentos

Nos primeiros quatro meses de 2015, foram 3.219 atendimentos a acidentes de trânsito em todo o Estado, média de 26 acionamentos por dia.

Hospital São Lucas

▼ Entradas

Referência em traumas, o

Hospital São Lucas atende, por mês, 360 vítimas de trânsito, resultando em um gasto de quase R\$ 4 milhões. O gasto médio por paciente é de R\$ 11 mil.

Acidentes

▼ Motos

70% das vítimas são de acidentes com motos.

Internações

▼ Lotação

40% das internações, que lotam o Hospital São Lucas, são vítimas do trânsito.

Cirurgias

▼ Maioria

Mais da metade das cirurgias realizadas no São Lucas são demandas de acidentes de trânsito.

ANÁLISE

“É preciso transformar a cultura do motorista brasileiro”

▄ “Um estudo do Ipea estimou em 40 bilhões de reais o prejuízo anual causado pelos acidentes. Trata-se de despesas hospitalares, danos ao patrimônio, benefícios previdenciá-

rios pagos às vítimas ou a seus dependentes. Para mudar essa realidade é preciso vontade real, porque tal mudança demanda uma transformação na cultura do motorista bra-

sileiro e do capixaba, fazendo com que se pare de olhar apenas ao próprio umbigo.”

SANDRO ROTUNNO

PRESIDENTE REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DE TRÁFEGO NO ES

A CADA 1H30, UMA PESSOA FERIDA

Nos quatro primeiros meses do ano, já foram mais de 7 mil acidentes na Grande Vitória

▄ ALEXANDRE LEMOS
aljunior@redgazeta.com.br

A universitária Ana Carolina Próspero tinha 22 anos e concluiria este ano os seus estudos em Enfermagem. Porém, em maio, um acidente de trânsito na Rodovia ES 010, em Manguinhos, na Serra, interrompeu o curso natural da vida, e fez crescer o índice de vítimas da violência no trânsito no Estado.

Na Grande Vitória, a cada uma hora e meia, o trânsito deixa um ferido, de acordo com dados do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) da Polícia Militar.

De janeiro a abril deste ano foram 7.197 acidentes, sendo 5.540 sem vítimas. Mesmo sendo menor o nú-

mero de acidentes com vítimas, é grande o número de feridos, que chegou a 1.782 nesses quatro meses e, ainda, 35 óbitos.

CAUSAS

O capitão Fábio Volpato, do BPTran, conta que há três causas para essa quantidade de acidentes. “Há o excesso de velocidade o desrespeito à legislação de trânsito, mas a que ocupa o primeiro lugar é a desatenção dos condutores”, aponta.

Para se ter um trânsito mais seguro e humano, o capitão dá uma dica. “Não há fórmulas mágicas para evitar acidentes, apenas aumentar a atenção e nunca utilizar aparelhos eletrô-

cos ao dirigir”, orienta.

O diretor-geral do Departamento Estadual de Trânsito, Fabiano Contarato, conta que o Estado já é o segundo em mortes por acidentes de trânsito, ultrapassando o número de óbitos por câncer. “Para revertermos essa situação ruim temos que investir na educação”, disse.

Contarato oficiou as secretarias municipais e de Estado de Educação para que cumpram a determinação do artigo 76 do Código de Trânsito Brasileiro que estabelece que o currículo escolar tenha conteúdo relativo à segurança e à educação no trânsito. “A determinação entrou em vigor há 17 anos, e nada foi feito”, disse.



Acidente na Rodovia ES 010, em Manguinhos, que deixou uma universitária morta

OS ACIDENTES NA GRANDE VITÓRIA

Acidentes

▼ Grande Vitória

Segundo o Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) da PM, nos quatro primeiros meses deste ano, foram 7.197 acidentes de trânsito na Grande Vitória.

Tipos

▼ Sem vítimas

Foram 5.540 acidentes sem vítimas.

▼ Vítimas parciais

Foram 1.657 acidentes com vítimas, sendo 1.782 feridos. Na média, um acidente de trânsito a cada uma hora e meia.

▼ Mortes

Os acidentes na Grande Vitória resultaram em 35 óbitos.

Motivação

▼ Acidentes

De acordo com o BPTran,

as motivações dos acidentes, em regra geral, são três: excesso de velocidade, desatenção do condutor e desrespeito à legislação de trânsito.

Epidemia

▼ Brasil

No último ano, mais de 60 mil óbitos em acidentes de trânsito no país.

DPVAT: 50% dos mortos têm entre 18 e 40 anos

▄ De acordo com dados do Seguro para Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT), o seguro obrigatório de veículos, 50% dos mortos resultantes de acidentes de trânsito no país são pessoas com idades entre 18 e 40 anos.

Segundo o presidente regional da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego no Estado, Sandro Rotunno, essa porcentagem representa a perda do potencial econômico de cidadãos no auge de sua produtividade. “Situação que pode ser mudada com mais educação no trânsito”, aponta.

Segundo a Diretora Médica do Hospital São Lucas, a médica Isabel Carvalho, a maioria dos atendimentos de vítimas de acidentes de trânsito no hospital, referência em traumas, são de jovens, boa parte das ocorrências registradas no interior do Espírito Santo.

